



PREFEITURA DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

SUPERVISOR DE ENSINO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões **01** e **02**:



(Bob Thaves, "Frank & Ernest".

Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos.06.07.2025>)

01. Em conformidade com a norma-padrão, a lacuna na frase do personagem deve ser preenchida com:

- (A) vir
- (B) visse
- (C) vê
- (D) ver
- (E) vi

02. Na fala do personagem, o advérbio "realmente" expressa circunstância de

- (A) afirmação e pode ser substituído por "eventualmente".
- (B) modo e pode ser substituído por "provavelmente".
- (C) intensidade e pode ser substituído por "totalmente".
- (D) modo e pode ser substituído por "principalmente".
- (E) afirmação e pode ser substituído por "efetivamente".

Leia o texto para responder às questões de **03** a **10**:

O tamanho do abismo da educação

O recente *Panorama da Educação* da OCDE (um fórum de democracias desenvolvidas), particularmente focado no ensino superior, expõe com desconfortável clareza o abismo que separa o Brasil não só dos países ricos, mas de economias emergentes mais bem-sucedidas. Não basta investir uma fatia elevada do PIB em educação – 4,3%, acima da média da OCDE de 3,6% – se o sistema distribui mal os recursos e gasta pior ainda.

A deficiência começa na distorção perversa nos níveis de ensino. Na educação básica – a principal alavanca de mobilidade social –, o País investe só um terço da média internacional. Ao mesmo tempo, mantém universidades públicas de alto custo – comparáveis em despesa por aluno à média da OCDE –, mas que formam relativamente poucos diplomados. É uma transferência de renda às avessas: a massa de pobres, presos a escolas precárias, financia a gratuidade acadêmica para poucos jovens das classes altas.

O retrato do ensino superior é desanimador. Apenas 24% dos brasileiros de 25 a 34 anos possuem diploma, ante 49% na média da OCDE. E metade dos que ingressam na graduação não conclui o curso. Muitos diplomas concentram-se em áreas de baixo impacto inovador, e apenas 16% em ciência, tecnologia, engenharia e matemática – indispensáveis para competir na economia digital –, em contraste com a média de 23% dos países avançados.

Cerca de 24% dos brasileiros de 18 a 24 anos não estuda nem trabalha, ante 14% na média da OCDE. É desperdício de capital humano e uma bomba-relógio social. Ao mesmo tempo, a desigualdade de renda entre diplomados e não diplomados é desproporcional: no Brasil, os primeiros ganham 148% a mais do que os segundos; na OCDE, a diferença é só de 54%. O diploma aqui é ao mesmo tempo escasso e sobrevalorizado – refletindo a baixa qualificação geral da força de trabalho.

O caminho da correção é claro. Primeiro, reequilibrar prioridades: fortalecer a educação básica, hoje subfinanciada, e a técnica, estigmatizada, sem abandonar a excelência necessária no ensino superior. O ensino técnico poderia reduzir a evasão e o contingente dos "nem-nem", aproximando escola e trabalho, dando ao País a mão de obra que a indústria da inovação demanda e impulsionando a mobilidade social. Mas só 13% dos estudantes do ensino médio estão nessa modalidade de formação, ante 40% na OCDE. No mesmo sentido, é preciso diversificar o modelo acadêmico: universidades voltadas à pesquisa de excelência devem coexistir com instituições voltadas à formação regional, técnica e profissionalizante.

O Brasil conquistou avanços quantitativos – mais vagas, mais matrículas, mais diplomas. O desafio não é apenas expandir o acesso, e sim transformá-lo em permanência, aprendizado e inserção produtiva. O futuro não se constrói com títulos de papel, mas com instituições capazes de formar capital humano, reduzir desigualdades e inovar. Sem isso, o Brasil continuará preso ao paradoxo de investir muito e colher pouco – um país de diplomas caros, mas de conhecimento barato.

(Editorial. <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 22.09.2025. Adaptado)

03. No título do texto, o termo "abismo" refere-se à

- (A) falta de investimento vultoso em educação no mundo.
- (B) distorção existente nos níveis de ensino no Brasil.
- (C) posição vantajosa do Brasil entre as nações emergentes.
- (D) falta de financiamento educacional em nações ricas.
- (E) descrença na educação em países emergentes e ricos.

04. Ao analisar o caminho do financiamento da educação e a obtenção de um diploma, o editorial argumenta que o Brasil

- (A) tem recursos limitados para investir na área educacional, porém a expertise na distribuição e nos gastos dos recursos é responsável por garantir volume expressivo de jovens diplomados.
- (B) conta com recurso ínfimo para a área educacional, do que resultam muitas universidades com orçamentos reduzidos, o que explica a pouca diplomação de jovens de todas as classes sociais.
- (C) faz investimento expressivo na área educacional, todavia há má distribuição dos recursos, que são gastos de forma pouco produtora, diplomando-se principalmente os jovens das classes altas.
- (D) opta por investir muito na área educacional, seguindo a tendência de países ricos e emergentes, do que resulta uma quantidade significativa de jovens diplomados de todas as classes sociais.
- (E) realiza investimento na área educacional semelhante ao que nela fazem as democracias desenvolvidas, e, ainda que haja jovens fora das universidades, os diplomados chegam a 49%.

05. Identifica-se termo empregado em sentido figurado em:

- (A) “Não basta investir uma **fatia** elevada do PIB em educação...” (1º parágrafo), o qual remete ao sentido de “totalidade”.
- (B) “É uma transferência de renda às **avessas**...” (2º parágrafo), o qual remete ao sentido de “subentendidas”.
- (C) “E metade dos que ingressam na graduação não **conclui** o curso.” (3º parágrafo), o qual remete ao sentido de “finaliza”.
- (D) “É desperdício de capital humano e uma **bomba-relógio** social.” (4º parágrafo), o qual remete ao sentido de “perigo”.
- (E) “No mesmo sentido, é preciso diversificar o modelo **acadêmico**...” (5º parágrafo), o qual remete ao sentido de “pedagógico”.

06. Considere as passagens:

- O retrato do ensino superior é **desanimador**. (3º parágrafo)
- ... e apenas 16% em ciência, tecnologia, engenharia e matemática – **indispensáveis** para competir na economia digital – (3º parágrafo)
- O ensino técnico poderia reduzir a evasão e o **contingente** dos “nem-nem”... (5º parágrafo)
- ... mas com instituições capazes de formar **capital humano**... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) desalentador; básicos; quantidade; progresso.
- (B) melancólico; inoportunos; problema; riqueza.
- (C) entristecedor; elementares; grupo; consciência.
- (D) desestimulador; imprescindíveis; número; patrimônio.
- (E) sensibilizador; fundamentais; horda; transformação.

07. Nas passagens “O recente *Panorama da Educação* da OCDE (um fórum de democracias desenvolvidas)” (1º parágrafo) e “Na educação básica – a principal alavanca de mobilidade social –, o País investe...” (2º parágrafo), os parênteses e os travessões empregados têm

- (A) a mesma função, separando o sujeito do predicado.
- (B) diferentes funções, sendo os primeiros indicativos de correção.
- (C) a mesma função, separando informações explicativas.
- (D) diferentes funções, sendo os segundos indicativos de citação.
- (E) a mesma função, separando a oração principal da subordinada.

08. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) No Brasil, tem investido-se na educação básica apenas um terço da média internacional.
- (B) O país vem esforçando-se para melhorar a educação, tendo havido avanços significativos.
- (C) Um desafio educacional que vive-se no Brasil é reverter a transferência de renda às avessas.
- (D) Parece que não tem-se feito nada para que as instituições formem capital humano.
- (E) Poderia-se reduzir a evasão educacional no Brasil com a aproximação entre escola e trabalho.

09. Em conformidade com o sentido original do texto e com a norma-padrão, a passagem do último parágrafo – O desafio não é apenas expandir o acesso, e sim transformá-lo em permanência, aprendizado e inserção produtiva. – admite a seguinte reescrita:

- (A) O desafio não é apenas expandir o acesso às vagas na educação, mas também transformá-lo em permanência, aprendizado e inserção produtiva.
- (B) O desafio não é apenas expandir o acesso à mais vagas na educação, ainda que o transforme em permanência, aprendizado e inserção produtiva.
- (C) O desafio não é apenas expandir o acesso a mais vagas na educação, ou transformá-lo em permanência, aprendizado e inserção produtiva.
- (D) O desafio não é apenas expandir o acesso às vagas na educação, portanto é transformá-lo em permanência, aprendizado e inserção produtiva.
- (E) O desafio não é apenas expandir o acesso à vagas na educação, enquanto transformá-lo em permanência, aprendizado e inserção produtiva.

10. No Brasil, _____ universidades públicas de alto custo, cujos investimentos se mostram _____ média de despesa por aluno da OCDE. No entanto, _____ poucos diplomados.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) mantém-se ... compatíveis pela ... existe
- (B) mantém-se ... compatível com a ... é
- (C) mantém-se ... compatível da ... há
- (D) mantêm-se ... compatíveis da ... existem
- (E) mantêm-se ... compatíveis com a ... são

11. Um supervisor precisa vistoriar X documentos em uma de suas visitas. Na primeira hora de trabalho, conseguiu vistoriar $\frac{5}{12}$ de X, e, na segunda hora, conseguiu a terça

parte do que ainda faltava. Já na terceira hora, ele vistoriou metade do que faltava e terminou na quarta hora, vistoriando os 28 documentos restantes.

Quantos documentos a mais ele vistoriou na primeira hora em relação à segunda hora?

- (A) 14.
- (B) 18.
- (C) 22.
- (D) 28.
- (E) 32.

12. Ao analisar os resultados de uma avaliação realizada em 2024, um analista de educação verificou que as notas obtidas em 2024 foram 13,4% maiores do que as notas obtidas em 2022.

Sabendo que as notas de 2023 foram 5% maiores do que as notas de 2022, é correto concluir que, em relação a 2023, as notas de 2024 subiram:

- (A) 6%
- (B) 7%
- (C) 8%
- (D) 9%
- (E) 10%

13. Uma verba de 5 milhões e 40 mil reais será dividida, proporcionalmente ao número de habitantes, para 3 bairros de um município que possuem, respectivamente: 30 mil, 40 mil e 50 mil habitantes.

Os representantes do bairro que receberá a menor quantia já decidiram que $\frac{3}{4}$ da verba recebida será destinada

a reparos em uma praça destinada à prática de esportes.

O valor que será destinado a esses reparos é

- (A) 940 mil reais.
- (B) 945 mil reais.
- (C) 950 mil reais.
- (D) 955 mil reais.
- (E) 960 mil reais.

14. Uma fábrica de usinagem de peças automotivas recebeu uma encomenda de 2.160 peças iguais. Utilizando 3 máquinas, que operaram 4 horas por dia durante 5 dias, foram produzidas 480 dessas peças. Para completar o número de peças da encomenda, foram utilizadas 8 máquinas que operaram 6 horas por dia.

Sabe-se, no entanto, que essas 8 máquinas são 37,5% menos eficientes do que as 3 máquinas utilizadas na primeira parte do trabalho.

Nessas condições, é correto afirmar que o número total de dias de trabalho gastos para produzir o número de peças desse pedido foi

- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 12.
- (D) 13.
- (E) 14.

15. Em uma frutaria algumas frutas são vendidas por unidades. Cada uma delas com seu preço. Certo dia, o 1º cliente comprou 1 abacate e 1 pera, e pagou ao todo 13 reais. O 2º cliente comprou 2 peras e 3 maçãs, e pagou ao todo 14 reais. O 3º cliente comprou 3 maçãs e 2 abacates, e pagou ao todo 24 reais. O 4º cliente comprou 1 abacate, 1 pera, 2 maçãs, e pagou ao todo a quantia de

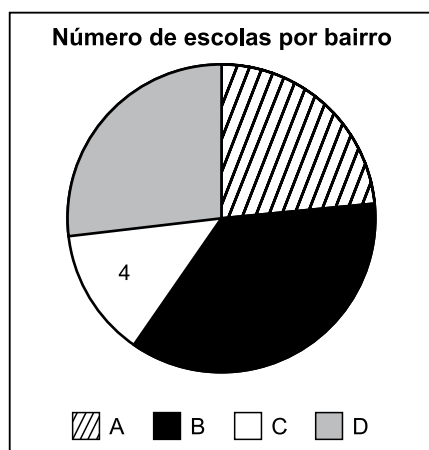
- (A) 17 reais.
- (B) 18 reais.
- (C) 19 reais.
- (D) 20 reais.
- (E) 21 reais.

16. Um grupo de estudantes fez uma brincadeira em uma festa. Cada um deles deveria colar nas costas de um colega um pequeno adesivo, mas não deveriam fazer isso em todos que estavam na festa. Não colocariam em si mesmos nem em outros três colegas. Tudo foi feito e cada um dos participantes ficou com 117 adesivos colados nas costas.

O algarismo das dezenas do número total de adesivos colados é o

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

17. O gráfico a seguir do *Número de Escolas por Bairro*, de um município, veio incompleto:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Apenas sabe-se que o ângulo do setor que representa o bairro C é um ângulo de 48° .

Qual o total de escolas nos bairros A, B e D?

- (A) 21.
- (B) 24.
- (C) 26.
- (D) 28.
- (E) 30.

18. A sequência de números, a seguir, foi criada com um padrão lógico e possui 53 elementos:

11, 12, 21, 22, 23, 31, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 45, 51, ..., 98, 99.

Seja A, o 50º elemento, B, o 39º, e C, o 12º. O resultado da expressão numérica: $A - B + C$ é um valor que aparece na sequência na posição

- (A) 15ª.
- (B) 16ª.
- (C) 17ª.
- (D) 18ª.
- (E) 19ª.

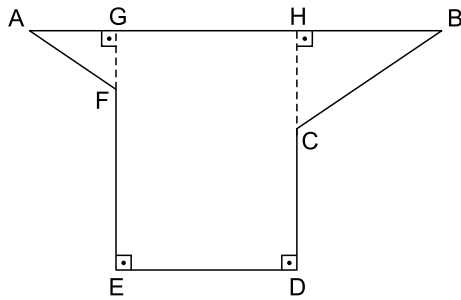
19. Há 3 anos eram 9 os funcionários de um escritório. A idade de cada um deles era, respectivamente: 53, 42, 32, 31, 27, 21, 19, 18, 18 anos. Hoje, aquele que era, há 3 anos, o terceiro funcionário mais velho, já não está mais no grupo, e em seu lugar foi contratado um outro funcionário, que hoje, tem 19 anos.

Hoje, mais um funcionário será contratado com uma idade que torna a média aritmética simples das idades dos 10 funcionários, hoje, exatamente igual a média de todos os funcionários há 3 anos.

Qual é a idade desse funcionário que será contratado?

- (A) 22 anos.
- (B) 21 anos.
- (C) 20 anos.
- (D) 18 anos.
- (E) 17 anos.

20. A figura a seguir reproduz, fora de escala, um desenho feito no pátio de recreação de uma escola. Das medidas reais, sabe-se que $AF = 5$ m, $CH = 6$ m, FG é a metade de CH , BC é o dobro de AF . Também é conhecida a relação: $CD = DE = BH + 4$ m.



O perímetro real desse desenho, que foi feito no pátio, é

- (A) 75 m.
- (B) 78 m.
- (C) 80 m.
- (D) 84 m.
- (E) 85 m.

R A S C U N H O

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. Considere o conteúdo da pasta C:\Temp de um computador com Microsoft Windows 11, exibido pelo Explorador de Arquivos, ambos em sua configuração padrão, nesta ordenação de exibição:

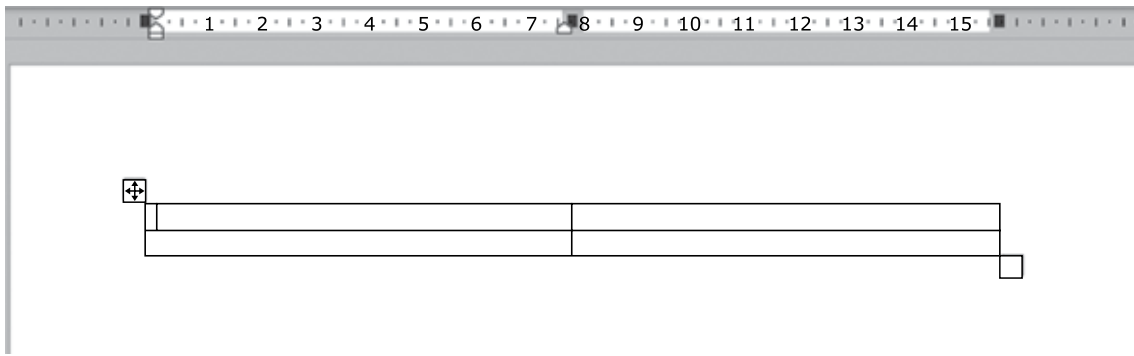
-  Ata Reuniao.txt
-  Controle.txt
-  Indicadores.txt
-  Memorando.txt
-  Proposta Comercial.txt
-  Relatorio.txt
-  Tarefas Prioritarias.txt

Um usuário selecionou o arquivo Ata Reunião.txt. Em seguida, pressionou a tecla CTRL e, com essa tecla mantida pressionada, clicou com o botão principal do mouse sobre o arquivo Memorando.txt, soltando logo em seguida o botão do mouse e a tecla do teclado. Na sequência, pressionou a tecla SHIFT e, com essa tecla mantida pressionada, clicou com o botão principal do mouse sobre o arquivo Tarefas Prioritarias.txt, soltando logo em seguida o botão do mouse e a tecla do teclado.

Assinale a alternativa que indica qual(is) arquivo(s) será(ão) copiado(s) para a Área de Transferência caso o usuário pressione as teclas CTRL+C.

- (A) Tarefas Prioritarias.txt, apenas.
- (B) Memorando.txt e Tarefas Prioritarias.txt, apenas.
- (C) Ata Reuniao.txt, Memorando.txt e Tarefas Prioritarias.txt, apenas.
- (D) Memorando.txt, Proposta Comercial.txt, Relatorio.txt e Tarefas Prioritarias.txt, apenas.
- (E) Todos os arquivos.

22. Considere uma tabela com 2 linhas e 2 colunas, criada no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, em branco, com o cursor do mouse posicionado na primeira célula, conforme imagem a seguir:



Um usuário executou as seguintes ações, nesta ordem:

- I. digitou A e pressionou TAB.
- II. digitou B e pressionou TAB.
- III. digitou C e pressionou TAB.
- IV. digitou D e pressionou TAB.
- V. digitou E e pressionou TAB.
- VI. digitou F.

Assinale a alternativa com a aparência final da tabela.

- (A)

A	B
C	D
E	F
- (B)

A	B
C	D
E	F
- (C)

A	C
B	D
E	
F	
- (D)

A	B	C
D	E	F
- (E)

A	B	E
C	D	F

23. Considere a planilha a seguir, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão:

	A	B
1	1	4
2	2	5
3	3	6
4	7	

A célula A4 contém a função =SOMA(MÍNIMO(A1:B3);MÁXIMO(A1:B3)), resultando no valor 7. Porém, um usuário, ao editar essa célula, cometeu um erro e removeu o fechamento do parênteses no final da função MÍNIMO, movendo-o para o final de toda a sentença, ficando da seguinte forma:

=SOMA(MÍNIMO(A1:B3;MÁXIMO(A1:B3)))

O resultado a ser exibido na célula A4 com essa nova sentença será o seguinte:

- (A) #ERRO
- (B) 6
- (C) 1
- (D) 7
- (E) 21

24. Pedro tem acesso a um arquivo Documentos Google, compartilhado por Ana através do Google Drive, ambos em sua configuração padrão. Por se tratar de um ambiente em nuvem, Pedro sabe que pode abrir o arquivo em seu celular, usando os aplicativos já instalados do Google Drive e Google Documentos. Assim, Pedro localizou o arquivo no aplicativo do Google Drive em seu celular, abriu o menu de opções para ele e tocou na opção que torna o arquivo disponível off-line. Tendo feito isso, esse arquivo _____ mesmo em uma situação em que o celular de Pedro esteja sem conexão à Internet. Depois disso, Ana abriu o documento na nuvem e fez alterações. Mais tarde, caso Pedro ainda esteja sem conexão com a Internet em seu celular, ao abrir o arquivo, nesse dispositivo, _____.

- (A) poderá ser aberto ... conseguirá ver as alterações feitas por Ana
- (B) poderá ser aberto ... não conseguirá ver as alterações feitas por Ana
- (C) não poderá ser aberto ... irá desfazer as alterações promovidas por Ana
- (D) não poderá ser aberto ... receberá uma mensagem de erro e não poderá abrir o conteúdo
- (E) poderá ser aberto ... verá uma marca d'água no fundo de todas as páginas do arquivo com o alerta de que se trata de uma versão off-line

25. No chat do Microsoft Teams, usado em um computador com Microsoft Windows 11, ambos em sua configuração original, João sabe que pode agendar uma mensagem para ser enviada, clicando com o botão invertido do mouse sobre o ícone de Enviar, e selecionando o dia e horário. Ao agendar para enviar uma mensagem para Viviane para o dia seguinte, João sabe que, para a mensagem ser enviada com sucesso no horário agendado,

- (A) seu computador precisa, obrigatoriamente, estar ligado, conectado à Internet, com o Teams aberto, e o computador de Viviane precisa estar também ligado, conectado à Internet e com o Teams aberto.
- (B) seu computador precisa, obrigatoriamente, estar ligado e conectado à Internet, mas não precisa estar com o Teams aberto, e o computador de Viviane precisa estar também ligado e conectado à Internet, mas não precisa estar com o Teams aberto.
- (C) seu computador precisa, obrigatoriamente, estar ligado e conectado à Internet, mas não precisa estar com o Teams aberto, e o computador de Viviane pode estar até desligado.
- (D) seu computador precisa, obrigatoriamente, estar ligado, mas não necessariamente conectado à Internet, e o computador de Viviane precisa estar também ligado, mas conectado à Internet. Em ambos os computadores, o Teams não precisa estar aberto.
- (E) seu computador pode estar desligado, assim como o computador de Viviane também pode estar desligado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Paro (2016) defende a adoção de um conceito específico de administração, em que esta deve expressar

- (A) as preocupações com o controle e a supervisão do trabalho, representando o caráter clássico da administração enquanto ação de chefia.
- (B) um caráter mediador na busca dos fins estabelecidos pelo homem, pretendendo dar conta do real de forma mais precisa.
- (C) o foco sobre o resultado mais do que sobre o processo, objetivando oferecer um trabalho facilitador à comunidade escolar.
- (D) uma racionalidade instrumental, assumindo cada sujeito como um elo da complexa mecânica da organização escolar.
- (E) a objetividade das ações institucionais, reduzindo a subjetividade humana com vistas à consecução eficiente e eficaz das metas.

27. Leia o excerto a seguir, extraído de Assumpção, Monteiro e Augusto (2023):

“[...] a supervisão educacional detém uma função _____, interessada com o direcionamento das atividades dos profissionais da Educação, em prol da realização do planejamento. Todavia, pensando em uma gestão _____ da Educação, em conformidade à autonomia dos sujeitos, a supervisão educacional deve estar envolvida com o desenvolvimento da comunidade escolar, como um todo. Sendo assim, a atuação do supervisor educacional é complementar aos demais profissionais da Educação, cujo objetivo fundamental é o aprimoramento dos seres humanos com os quais convivemos nesta jornada pedagógica”.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) pública ... tecnicista
- (B) burocrática ... instrumental
- (C) técnica ... tática
- (D) de eficácia ... eficiente
- (E) logística... democrática

28. De acordo com Libâneo (2013), são duas as modalidades de avaliações dos sistemas de ensino e das escolas. São elas:

- (A) a da aprendizagem escolar e a do ensino, cada uma centrada em uma etapa do processo pedagógico e em seu sujeito específico, mas ambas a cargo da supervisão pedagógica.
- (B) a quantitativa ou objetiva e a qualitativa ou subjetiva, ambas com limites e possibilidades na leitura da realidade educacional brasileira, exigindo sua articulação.
- (C) a interna e a externa, sendo a primeira a manifestação da gestão democrática da escola e a segunda expressando as necessárias práticas de supervisão, controle e vigilância da administração escolar.
- (D) a institucional ou administrativa e a acadêmica ou científica, ambas centradas na obtenção de dados e informações sobre a eficiência e a eficácia dos sistemas de ensino e das escolas.
- (E) a virtual ou a distância e a presencial, a primeira permitindo acompanhamentos de rotina e sistematização de dados estatísticos, e a segunda voltada para a criação de laços com a comunidade escolar.

29. Padilha (2017) propõe um novo sentido para o planejamento a partir da sua caracterização como processo dialógico. Nesse contexto, o autor entende o planejamento dialógico como

- (A) uma organização lógica e inteligente da realidade, suplantando não só os vieses, mas também as emoções que envolvem projetos educativos quando não há um direcionamento claro e significativo.
- (B) uma estratégia de harmonia social, construindo a democracia por meio da recusa ao conflito, da parametrização das culturas em torno da sua expressão formal e nacional e do engajamento da comunidade.
- (C) uma forma de resistência, representando uma alternativa ao planejamento autoritário, burocrático centralizado e descendente que ganhou as estruturas dos sistemas educacionais e das redes escolares.
- (D) um recurso técnico de coordenação das ações pedagógicas, garantindo que os diferentes sujeitos da escola atuem de modo articulado e em conformidade com os princípios propostos pela gestão eficaz.
- (E) uma ferramenta de integração institucional, promovendo a adoção compulsória de práticas pedagógicas bem-sucedidas, de modo a favorecer o direito de todos à educação de qualidade.

- 30.** A partir da pesquisa qualitativa sobre a articulação entre progressão continuada, supervisão escolar e avaliação externa, Paro (2011) sintetiza que os depoimentos coletados na Escola Estadual Célia Cintra indicavam que a supervisão pedagógica, no caso estudado,
- (A) superou o paradigma fiscalizador, sendo uma parceira ativa e constante na construção da escola democrática de qualidade.
 - (B) vinha atuando de modo a conscientizar a comunidade escolar a respeito dos benefícios da progressão continuada.
 - (C) restringia-se a visitas em torno de problemas de cunho burocrático, sendo praticamente inexistente.
 - (D) materializou as avaliações externas e suas medidas efetivas sobre a qualidade de ensino em contribuições para o cotidiano escolar.
 - (E) negligenciava seu papel na promoção da coesão social e metodológica entre as escolas supervisionadas, sem partilhar as melhores práticas.
- 31.** Lück (2000) apresenta os elementos do planejamento estratégico. Entre eles está
- (A) o detalhamento e o aprofundamento de planos, cumprindo o papel de estabelecer os procedimentos a serem seguidos.
 - (B) o foco no presente, cumprindo o papel de estabelecer a prioridade do curto prazo para uma ação planejada efetiva.
 - (C) a predeterminação da ação, cumprindo o papel de estabelecer uma solução, a fim de evitar a dispersão gerada pela exploração de alternativas.
 - (D) a objetividade, simplicidade e clareza, cumprindo o papel de estabelecer linhas de ação.
 - (E) o pensamento canônico, cumprindo o papel de estabelecer a abordagem clássica a ser seguida, a fim de evitar modismos e experimentações.
- 32.** Sacristan (2013), analisa elementos e aspectos constitutivos do currículo. Entre estes, estão: “conhecimento e saberes valorizados”; “comportamentos tolerados e estimulados” e “identidade e especialização dos professores”.
Conforme o autor, esses elementos e aspectos são
- (A) definidores e estruturantes do currículo, que é determinado pelas práticas do cotidiano escolar e seus sujeitos pedagógicos.
 - (B) dimensões burocráticas do currículo, cuja influência se relaciona mais com instâncias oficiais e formais do que com o que se passa na escola.
 - (C) resultado de um processo científico, e por isso imparcial, na composição ideal dos itinerários curriculares da escola.
 - (D) reflexo da autorregulação do ensino, da aprendizagem e de seus agentes, professores e alunos, dada a autonomia envolvida nos processos curriculares.
 - (E) estruturados pelo currículo enquanto poder regulador do conteúdo e das práticas envolvidas nos processos de ensino e aprendizagem.
- 33.** Luckesi aborda a tipificação da avaliação, articulando-a com bases epistemológicas. É correto afirmar que, para o autor, as denominações “avaliação processual” e “avaliação contínua” são
- (A) inadequadas, pois se baseiam em uma visão positivista da educação, já que o controle é esperado a todo momento, continuamente.
 - (B) inadequadas, pois carecem de sustentação epistemológica, já que a capacidade de conhecer e se expressar conceitualmente opera de modo descontínuo e sucessivo.
 - (C) adequadas, pois se baseiam em premissas racionalistas, derivadas do método cartesiano, já que organizam o conhecimento por etapas.
 - (D) inadequadas, pois carecem de sustentação empírica, já que seguem uma epistemologia idealista, desconectando-se das aprendizagens da experiência.
 - (E) adequadas, pois se baseiam em premissas indutivistas, já que coletam dados sistematicamente, permitindo tratamento estatístico.

34. Para Paulo Freire (2019), a análise crítica das dimensões da realidade deve conduzir o sujeito à percepção de que ele e o mundo constituem uma totalidade em interação. A respeito da metodologia do autor sobre os temas geradores, assinale a alternativa correta.

- (A) Um fato objetivo ou concreto em específico resulta necessariamente em um único tema gerador, descontinando a continuidade ao longo do tempo daquilo que interessa ao homem.
- (B) O valor metodológico dos temas geradores reside em sua capacidade de revelar a essência do ser humano e daquilo que o determina.
- (C) É fundamental deslocar o centro da investigação da temática significativa para os homens mesmos, ou seja, torná-los objetos da investigação do educador.
- (D) Os temas geradores existem nos homens, em suas relações com o mundo, referenciando-se em fatos concretos, ou seja, histórica e existencialmente colocados.
- (E) A análise fragmentada das práticas cotidianas permite identificar suas regularidades empíricas, que servem, então, para orientar o planejamento pedagógico.

35. Paulo Freire (1991) identifica um elemento que deve ser o “ponto de partida para compreendermos as diferenças fundamentais entre uma prática ingênua, uma prática ‘astuta’ e outra crítica. Esse mesmo elemento é entendido pelo autor como aquele “que leva à negação da natureza política do processo educativo e a tomá-lo como um quefazer puro, em que nos engajamos a serviço da humanidade entendida como uma abstração”.

Esse elemento é

- (A) a dialogicidade do ato de estudar.
- (B) o mito da neutralidade da educação.
- (C) a perspectiva da educação libertária.
- (D) o sujeito cognoscente.
- (E) a política educacional.

36. O *Marco Referencial da Rede Pública Municipal de Sorocaba* (2017) dedica uma de suas seções à discussão sobre a “Sociedade da informação (tecnologia e comunicação)”.

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação consistente com o que o documento preconiza sobre esse tema.

- (A) “Acreditamos que a informática deveria fazer parte do cotidiano escolar e estar acessível para todos os alunos”.
- (B) “Entendemos que a tecnologia tem sido prejudicial às crianças até 10 anos, sendo importante a supressão do uso de telas até o fim do ensino fundamental I”.
- (C) “Consideramos a presença de novas tecnologias como garantia de maior qualidade da educação, razão pela qual equipar as escolas é prioritário na política municipal”.
- (D) “Designamos ambientes de aprendizagem as salas de aula convencionais, e ambientes tecnológicos os espaços de vivência digital”.
- (E) “Optamos por substituir no médio prazo as tecnologias analógicas de aprendizagem (livros e cadernos) pelas digitais (tablets e computadores)”.

37. De acordo com Hoffmann (1994), o erro pode ser considerado fecundo e positivo em uma perspectiva dialógica e construtivista. Para a autora, quando o professor opta por corrigir a tarefa do aluno estritamente com o fim de verificar se ele aprendeu, a ação reflete

- (A) uma opção epistemológica, ancorada no paradigma positivista de avaliação.
- (B) um trabalho reflexivo, ancorado no paradigma mediador de avaliação.
- (C) uma necessidade do aluno, ancorada no professor como referência.
- (D) o reconhecimento do erro como elemento fundamental à produção de conhecimento.
- (E) o encaminhamento do aluno à sua própria superação e ao enriquecimento do saber.

38. Ferreiro (2000) problematiza uma noção em alfabetização que tem servido para, entre outros: abrir um mercado comercial de testes e livros com exercícios preparatórios; trazer uma nova clientela para psicólogos ou psicopedagogos no encaminhamento de “problemas de aprendizagem” e de “pré-diagnósticos dos problemas de aprendizagem” e manter o pré-escolar “asépticamente” isolado da língua escrita.

Trata-se da noção de

- (A) neurociência.
- (B) competência.
- (C) proficiência.
- (D) maturidade.
- (E) multiculturalidade.

39. Lück (2010, vol. V) trabalha diferentes conceitos para que se possa compreender aspectos de gestão no contexto escolar. Um dos conceitos apresentados pela autora se refere ao conjunto de princípios filosófico-sociológico-pedagógicos, que são delineados fora da escola, para que ela realize objetivos traçados pela sociedade e processos planejados por profissionais da Educação no âmbito de sistemas de ensino e dos órgãos legislativos do campo.

Assinale a alternativa que identifica corretamente o conceito apresentado.

- (A) Clima organizacional.
- (B) Cultura organizacional.
- (C) Clima escolar.
- (D) Liderança democrática.
- (E) Cultura educacional.

40. Vieira (2009), propõe o que considera uma visão transformadora da supervisão.

Nessa perspectiva, a autora defende que

- (A) a supervisão representa uma condição da compreensão e renovação da pedagogia, na medida em que permite a regulação da sua qualidade.
- (B) a supervisão se torna uma ação transformadora quando passa a construir soluções técnicas e universais, que enfrentam os pantanosos problemas da educação.
- (C) é fundamental resgatar uma concepção institucional de supervisão, que valorize a fiscalização e o controle como constitutivos do diálogo sobre qualidade na escola.
- (D) enquanto a pedagogia comporta um componente experiencial, nascido da concretude da escola, a supervisão, por seu turno, deriva de um componente conceitual e utópico.
- (E) o trabalho supervisivo exige uma postura ideologicamente isenta, que possa aferir a escola como ela é, liderando-a no sentido da escola que deveria ser.

41. A perspectiva da diversidade e da inclusão exige do educador que resgate e reflita sobre as diferentes contribuições teóricas a respeito do desenvolvimento humano. Entre esses repertórios, Monteiro e Smole (2010) apresentam a seguinte definição:

“A capacidade para resolver problemas encontrados na vida real;

A capacidade para gerar novos problemas a serem resolvidos;

A capacidade para fazer algo ou oferecer um serviço que é valorizado em sua própria cultura”.

Para as autoras, a teoria apresentada no excerto se articula, na educação, com a necessidade de “respeitar as muitas diferenças entre as pessoas, as múltiplas variações em suas maneiras de aprender e os vários modos pelos quais elas podem ser avaliadas”.

Trata-se, especificamente, da teoria

- (A) das inteligências múltiplas, de Howard Gardner.
- (B) do desenvolvimento cognitivo, de Jean Piaget.
- (C) das competências, de Philippe Perrenoud.
- (D) da formação social da mente, de Lev Vygotsky.
- (E) psicogenética e afetiva do desenvolvimento, de Henri Wallon.

42. Arroyo (2010) resgata o persistente debate acerca das relações entre desigualdade e educação. Do ponto de vista da formulação, gestão e análise das políticas educacionais, o autor observa que predominam análises que colocam no centro

- (A) os sujeitos sociais, valorizando o papel dos indivíduos e coletivos na correção das muitas desigualdades da sociedade.
- (B) a escola, articulando criticamente o papel da educação ora como produtora de desigualdades, ora como promotora da transformação.
- (C) a iniciativa privada, revelando a predominância da ideologia neoliberal e suas soluções de mercado.
- (D) os processos educativos, priorizando a atualização de práticas de ensino, avaliação e currículo no enfrentamento da desigualdade no cotidiano escolar.
- (E) o Estado, relegando a sociedade e os coletivos como meros destinatários dessas ações e intervenções políticas.

Leia o texto a seguir para responder às questões 43 e 44:

Em 2025, Belém do Pará sedia a COP30 (a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas). No evento, seis eixos temáticos compõem a Agenda de Ação, cobrindo esforços para mitigação, adaptação, financiamento, desenvolvimento de tecnologia e capacitação no enfrentamento dessas mudanças climáticas. Entre esses eixos, há um que trata da promoção do desenvolvimento humano e social. Elisabete é supervisora do município de Sorocaba e tem refletido a respeito da importância do evento, e sua realização no Brasil, para a educação. Propôs-se, então, a iniciar um diálogo com as escolas sob sua liderança, trabalhando o tema da sustentabilidade e das questões ambientais.

43. Nos encontros de formação, Elisabete decidiu iniciar a conversa sobre o papel da educação e da escola frente às mudanças climáticas a partir do texto seminal de Morin (2003): *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. A ameaça ecológica, cujo enfrentamento é tema dessas conferências, está especialmente articulada com o que o autor identifica como uma problemática fundamental a ser tratada na educação do século XXI, que é

- (A) a busca pela certeza, em que o valor do conhecimento humano se mostra efetivamente útil na medida em que possibilita a previsão precisa dos fenômenos e a intervenção assertiva no curso dos eventos sociais, ambientais e humanos.
- (B) a era planetária, que confronta o gênero humano com problemas comuns e os coloca em uma mesma comunidade de destino, o que exige o reconhecimento de uma identidade terrena complexa, diversa e interdependente.
- (C) a resiliência humana, em que o universalismo deve ser posto em primeiro plano para que se abrace o global a partir da renúncia ao local e a suas culturas menores, construindo um conhecimento verdadeira e permanentemente humano e válido.
- (D) o conhecimento metódico, em que se busca ensinar a importância de desprender os destinos individual, social e biológico do ser humano, a partir do método cartesiano, com sua característica profundidade no tratamento analítico do objeto de pesquisa.
- (E) a recusa às partes, em que o pensamento só pode compreender de fato aquilo que se propõe quando se volta ao todo e deixa de lado suas partes constitutivas, rompendo com as disciplinas a partir da visão holística.

44. Ao pesquisar o site da COP30, a supervisora leu a seguinte fala de Jurema Werneck, enviada especial do evento: “Priorizar ações de melhorias ambientais significa garantia de direitos humanos básicos”. Elisabete decidiu então aproveitar a temática da justiça social e do racismo ambiental levantada pela COP30 para trabalhar junto às escolas as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Nos encontros de formação, ficou clara a importância atribuída ao empoderamento no documento *Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais* (Brasil, 2013).

Para o referido documento, o empoderamento das pessoas é concebido, sobretudo, como

- (A) fortalecimento individual voltado à conquista da autonomia pessoal e à superação de fragilidades emocionais que limitam a participação social.
- (B) domínio de instrumentos técnicos e jurídicos que asseguram a defesa dos direitos e o cumprimento das normas estabelecidas pelo Estado.
- (C) melhoria das condições econômicas de cada um, elemento central para o exercício da cidadania a partir da lógica da atual sociedade de consumo e da informação.
- (D) o alinhamento, livre de conflitos, em relação aos valores nacionais por meio da promoção e reconhecimento de uma identidade brasileira única.
- (E) condição para a obtenção de acesso aos bens que o desenvolvimento sustentável proporciona a partir do resultado de uma transformação do meio onde vive.

45. Conforme o artigo 4º da Resolução CNE/CP nº 1/2018, a solicitação do uso do nome social é

- (A) direito exclusivo aos maiores de 18 anos, com vistas à proteção da infância e da adolescência.
- (B) vetada aos menores de 14 anos e permitida, a partir dessa idade, feita por seus representantes legais.
- (C) permitida a menores de 18 anos, feita durante a matrícula ou a qualquer momento, por meio de seus representantes legais.
- (D) autorizada a qualquer estudante, desde que apresentada comprovação de decisão judicial favorável.
- (E) admitida a menores de 18 anos, podendo ser realizada até a primeira semana de cada ano letivo.

- 46.** Assinale a alternativa correta a respeito dos pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação de alunos do ensino fundamental e médio, regular e supletivo do Sistema Municipal de Ensino de Sorocaba, conforme o artigo 8º da Deliberação CMESO nº 01/2001.
- (A) A contestação de avaliação junto à direção escolar é condicionada à manifestação prévia dos pais ou responsáveis pelo aluno, antes do fechamento dos resultados finais, respeitando-se o calendário oficial escolar.
 - (B) A decisão da direção escolar acerca da contestação de avaliações é soberana, desde que seja ancorada e validada a partir de reunião extraordinária do conselho de classe/série/termo.
 - (C) Diante do expediente de recurso, cabe à comissão de Supervisores, preferencialmente com a inclusão do Supervisor da escola, a elaboração do relatório conclusivo, com base nos documentos que instruem o pedido.
 - (D) O expediente de recurso deverá ser deliberado internamente pela unidade escolar até o final do primeiro mês do ano letivo seguinte à reprovação ou em qualquer momento pela Secretaria de Educação e Cultura.
 - (E) Entre os documentos que devem ser encaminhados à Secretaria de Educação e Cultura em caso de expediente de recurso, estão o projeto político-pedagógico e o regimento escolar.
- 47.** Com base no inciso XII do artigo 3º da Lei nº 13.146/ 2015 (que institui a *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/ Estatuto da Pessoa com Deficiência*), assinale a alternativa que nomeia corretamente a “pessoa, membro ou não da família, que, com ou sem remuneração, assiste ou presta cuidados básicos e essenciais à pessoa com deficiência no exercício de suas atividades diárias, excluindo as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas”.
- (A) Atendente pessoal.
 - (B) Profissional de apoio escolar.
 - (C) Elo de referência.
 - (D) Auxiliar de adaptações razoáveis.
 - (E) Assistente de integração social.
- 48.** Leia o texto a seguir, extraído da Resolução CNE/CEB nº 4/2009:
- “Art. 2º O AEE tem como função _____ a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) reforçar ou otimizar
 - (B) complementar ou suplementar
 - (C) incluir ou integrar
 - (D) substituir ou suplantar
 - (E) compensar ou reparar
- 49.** O Caderno nº 16, que tematiza os Regimentos Escolares da Rede Municipal de Ensino de Sorocaba (2023), dedica uma seção ao Projeto Político-Pedagógico (PPP). Nela, afirma-se que o PPP
- (A) tem elaboração sob responsabilidade da Supervisão de Ensino, encaminhado à diretoria de cada estabelecimento de ensino para conhecimento e registro.
 - (B) é um documento sigiloso, dadas as informações sensíveis sobre a equipe pedagógica e os estudantes da unidade escolar.
 - (C) deve ser elaborado anualmente, registrando objetivos, metas e estratégias para o período letivo do período letivo subsequente.
 - (D) traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria, estabelecendo princípios, diretrizes e propostas de ação.
 - (E) das escolas de Sorocaba é, de modo pioneiro e inovador, unificado para todas as unidades da rede municipal de ensino.
- 50.** Ao discutir a documentação pedagógica no contexto da avaliação na educação infantil, o documento *Caderno de Orientações nº 04* (Sorocaba, 2016) entende que o ato de documentar implica
- (A) ancoragem e balizamento no passado, evitando a orientação educativa para o futuro.
 - (B) sistematização de dados quantitativos e qualitativos, exigindo impessoalidade na análise.
 - (C) distanciamento, reflexão e pausa frente ao ritmo intenso do trabalho educativo.
 - (D) perspectiva classificatória e seletiva, visando a alocação eficiente das crianças, de acordo com seu desenvolvimento, nas escolas de ensino fundamental.
 - (E) registro contínuo e sistemático das atividades, com o objetivo de mensurar o progresso das crianças e produzir evidências concretas de aprendizagem.

REDAÇÃO

TEXTO 1

É provável que todos os usuários da internet já tenham presenciado alguém sendo alvo de cancelamento nas plataformas digitais, especialmente se o cancelado for uma figura pública. A cultura do cancelamento foi criada como uma forma de responsabilização por comportamentos considerados inadequados. O termo surgiu em meio aos avanços da sociedade, um processo de desconstrução de práticas, que antes eram normalizadas, como o racismo, a homofobia, o machismo, a xenofobia, entre outras. A cultura do cancelamento apareceu em 2017, com a repercussão do movimento feminista *Me Too* (do inglês, “eu também”), uma expressão usada nas redes sociais com denúncias de assédio sexual que repercutiram no mundo inteiro. O cancelamento ganhou vida por meio de manifestações contra tais atitudes condenatórias, criando um ambiente propício a discussões e debates em torno de causas sociais.

Os episódios de cancelamento giram acerca do que é considerado “certo” e “errado” perante a sociedade. Apesar de a maioria dos episódios envolverem questões sérias e sociais, às vezes ocorrem por atitudes mais banais, uma escolha que vai contra a opinião popular do que é considerado moralmente correto.

(Ellen Manfio e Maria Eduarda Brasil. *A cultura do cancelamento nas redes*. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/experimental/meio-mundo/2024/03/12/a-cultura-do-cancelamento-nas-redes>, 12.03.2024. Adaptado)

TEXTO 2

As redes sociais amplificam vozes e permitem que denúncias ganhem proporções globais em questão de horas. O processo geralmente começa com uma acusação ou revelação, que rapidamente viraliza e motiva boicotes, críticas massivas e, em alguns casos, até a perda de emprego ou contratos. Quando falamos de cancelamento, é importante começar pela ideia de justiça. Na filosofia clássica, pensadores como Aristóteles já discutiam o que é justo e como devemos agir em sociedade. Para ele, a justiça era uma virtude que envolvia tratar os outros de forma equânime, ou seja, com igualdade e respeito.

Entretanto, não é só isso. A ideia de responsabilidade também vem de lá. Platão, por exemplo, defendia que cada um deve responder por suas ações, especialmente quando elas afetam a comunidade. Isso nos faz pensar: será que o cancelamento é uma forma moderna de aplicar justiça e responsabilidade? Quando falamos de cancelamento, a ideia de justiça muitas vezes vem à tona. Mas o que isso significa exatamente? Para muitos, o cancelamento é uma forma de corrigir erros, de chamar atenção para comportamentos ou falas que perpetuam desigualdades ou ofensas. É como se fosse uma resposta coletiva para aquilo que a justiça formal não consegue ou não pretende abordar.

(Eduardo Feitosa. *Entendendo a Cultura do Cancelamento: Uma Visão Filosófica*. Disponível em: <https://mundofilosofico.com/cultura-do-cancelamento-visao-filosofica>, 26.08.2025. Adaptado)

TEXTO 3

A cultura do cancelamento se tornou muito comum nas redes e os impactos dela são bastante significativos, indo de linchamentos virtuais, injustiças, exclusão, isolamento a outros danos irreversíveis para as pessoas que são vítimas desse fenômeno. Para a sociedade, a cultura do cancelamento, que julga e pune sem passar pelo diálogo ou sem buscar a resolução pacífica de conflitos, desencoraja a participação ativa dos cidadãos, impossibilita a diversidade de ideias, e prejudica fortemente o entendimento mútuo e consensos democráticos.

Além disso, e como todos podemos facilmente observar, por meio das redes sociais digitais, o cancelamento viabiliza a disseminação de campanhas de ódio que se espalham pelo planeta em um abrir e fechar de olhos. Em última instância e para resumir bem os efeitos negativos do cancelamento, essa prática julga e esmaga as vítimas sem que elas passem pelos processos usuais de justiça. É que o cancelamento se dá por meio de campanhas nas redes sociais, e qualquer pessoa, empresa ou serviço pode estar na mira dos canceladores. As vítimas – físicas ou jurídicas – passam a ser repudiadas publicamente e podem perder o emprego, patrocínios, seguidores, dignidade e sanidade mental.

(Sandhra Cabral. *Impactos da cultura do cancelamento na escola*. Disponível em: <https://www.educarparasergrande.com.br/2024/01/29/impactos-da-cultura-do-cancelamento-na-escola>, 29.01.2024. Adaptado)

TEXTO 4

Lincar

1. Executar (criminoso ou suspeito de crime) por ação coletiva e sem julgamento prévio: A multidão linchou o ladrão.
2. Fig. Condenar ou caluniar publicamente (alguém ou uma instituição): Linchou o bom nome da empresa.

(Disponível em: <https://www.aulete.com.br/linchar>)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

OS IMPACTOS DA CULTURA DO CANCELAMENTO: É POSSÍVEL RESPONSABILIZAR COM JUSTIÇA E SEM LINCHAMENTO?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RASCUNHO

RASCUNHO

